

ASTROCINE

BRUNO FERNANDES¹; **BRUNA MOURA²**; **EDUARDO DELABARI²**; **VIRGÍNIA MELLO ALVES³**; **EDUARDO FONTES HENRIQUES³**

¹*Universidade Federal de Pelotas – brunopereiraf@hotmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – bruna.moura@icloud.com; dudumaracci@hotmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – v.melloalves@gmail.com; efontes_henriques@hotmail.com*

1. INTRODUÇÃO

A Astronomia tem sido tema de filmes e séries desde o início da área cinematográfica. A corrida espacial promoveu um grande interesse pelo tema e estimulou muitas pessoas para as carreiras científicas. Depois desse período, a Astronomia continuou se desenvolvendo e gerando muitos recursos tecnológicos, desde o tênis até CDs que utilizamos diariamente. O desenvolvimento de várias áreas de conhecimento também se beneficiaram do avanço da Astronomia, por seu caráter transdisciplinar. Entretanto, o conhecimento científico da população permanece muito aquém dos avanços científicos e tecnológicos. Isso leva a um grave problema social de entendimento e participação nas decisões de investimentos e usos da Ciência e da Tecnologia. No sentido de reverter esse quadro, promovendo a participação cidadã da sociedade, é que as ações de divulgação e popularização da Ciência são tão importantes. E a Astronomia, por ser tão apreciada, é a área que naturalmente se adequa a esses propósitos. Este projeto vem ao encontro desses objetivos ao promover, a partir da exibição de filmes e séries relacionados à Astronomia, a ampliação do conhecimento científico e o debate sobre as origens e as consequências desse conhecimento. Para os alunos que serão envolvidos no projeto, será uma oportunidade de também aprofundarem os conhecimentos sobre a Astronomia e seus vínculos com outras áreas, bem como de se engajarem no movimento de ampliação do conhecimento da população.

O projeto tem como objetivo apresentar filmes e séries relacionadas à Astronomia com comentários e discussões no final, promover a divulgação científica através da filmologia relacionada à Astronomia; Oferecer acesso aos filmes e séries da área; Estimular o interesse pela Astronomia; Relacionar aplicações de conhecimentos científicos com as aplicações tecnológicas, tanto no sentido de tecnologia desenvolvida a partir de descobertas científicas como pesquisas científicas desenvolvidas a partir da necessidade do desenvolvimento tecnológico; Estimular o posicionamento crítico com relação ao desenvolvimento científico e tecnológico e envolver alunos de graduação na área da popularização da ciência e inclusão social.

O astrônomo norte-americano Carl Sagan, disse em sua última entrevista televisionada: “[...] vivemos em uma era baseada em ciência e tecnologia com formidáveis poderes tecnológicos [...] e se nós não a entendemos [...] então quem está tomando todas as decisões sobre ciência e tecnologia que determinarão em que tipo de futuro nossos filhos viverão [...]?”. Carl Sagan tinha uma extrema preocupação com a popularização da ciência e com o entendimento das ferramentas que nos permitem melhorar a condição de vida dos seres humanos na Terra. Como essas decisões científicas geralmente são feitas por políticos que desconhecem a ciência, muitas decisões são deixadas de lado e ignoradas. Também há a grande maioria das pessoas que não conhece como

funciona a ciência e seus benefícios. Que ignora a ciência ou por vontade própria, ou porque não tem oportunidades.

2. METODOLOGIA

O projeto será desenvolvido pelo Laboratório de Astronomia da UFPel, compreendendo as seguintes etapas: Seleção de filmes e séries; Discussão dos temas envolvidos nos filmes e séries selecionados; Elaboração de pontos a serem explorados após a apresentação dos filmes e séries; Elaboração da sequência dos filmes e vídeos; Divulgação do projeto; Execução do planejamento; Avaliação após cada apresentação a fim de elaborar adequações a serem desenvolvidas na sequência; Avaliação do projeto como um todo.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Neste dado momento toda parte de discussão e seleção do tema e filmes já foi finalizado pelo grupo do laboratório de astronomia da universidade, somente aguardando a autorização e liberação do espaço físico do prédio Mercosul para maiores informações e divulgações da data de início. Existe uma divulgação preliminar, assim como enquetes via redes sociais para monitoramento do interesse e aceitação do público, além de uma divulgação interpessoal em um outro projeto promovido pelo laboratório de astronômia, denominado ASTROLEP¹.

Em cada filme, vamos selecionar um tema de discussão e debater isso no momento do evento. Os temas serão relacionados ao filme e à Astronomia. Segue a lista abaixo dos filmes do primeiro ciclo:

Lista de Filmes:

- *Gravidade* (2013)
- *Europa Report* (2013)
- *Lunar* (2009)
- *Ágora* (2009)
- *Armageddon* (1998)
- *Apollo 11* (1996)
- *Space Station 3D* (2002)
- *Doroga k Zvezdam [O caminho para as Estrelas]* (1958)

Há filmes modernos e clássicos. Iremos visualizar o que as pessoas de antigamente imaginavam e explorar o universo. Com um pé na ficção, mas também firme no mundo científico. Com imaginação e ceticismo, vamos explorar temas que vão desde a nossa Estação Espacial até a possibilidade de vida em outros mundos.

¹ O ASTROLEP é um evento promovido pelo laboratório de astronomia da UFPel, voltado para observações astronômicas que ocorrem mensalmente, aberto ao público no Largo Do Mercado Público, como forma de divulgação científica.

4. CONCLUSÕES

O projeto AstroCine irá proporcionar lazer e cultura para a população. Também irá popularizar a ciência e promover debates, além de espantar antigos demônios que assombram as pessoas em pleno século XXI. A importância desse projeto é alta, visto que visa não só atingir acadêmicos e estudantes, mas também a população em geral, que muitas vezes não possui acesso aos cinemas, livros científicos e as escolas.

Com uma lista de oito filmes que falam sobre o cosmos, dentre eles *Ágora* e *Europa Report*, iremos realizar discussões não só em um futuro espacial, mas também no nosso presente atual e no passado. Refletiremos sobre nossa sociedade e acima de tudo iremos explorar não só o espaço, mas nós mesmos em relação ao cosmos. Como uma vela na escuridão, o AstroCine irá acender diversas outras velas, cujo objetivo será acender outras e assim iremos iluminar a razão e afastar o medo e a superstição.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Livros

- SAGAN, Carl. **O Mundo Assombrado pelos Demônios – A Ciência vista como uma Vela no Escuro.** Brasil: Companhia de Bolso, 2006.
- ALLEN, L. D. **No mundo da ficção científica.** São Paulo: Summus, 1976.
- ASIMOV, I. **No mundo da ficção científica.** Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1984.
- CAVELLOS, J. **A ciência de Star Wars.** São Paulo: Market Books, 1999.
- CUNHA, M. B & GIORDIN, M (2009) **A imagem da Ciência no Cinema.** Química Nova na Escola 31(1). Disponível em:
>http://www.qnesc.sbz.org.br/online/qnesc31_1/03-QS_1508.pdf
- DARK, M. **Using science fiction movies in introductory physics.** Phys.Teach., v. 43. oct. 2005. p. 463-465.
- DUARTE, R. (2006) **Cinema & Educação.** Editora Autentica, Belo Horizonte.
- DUBECK, L. W. et. al. **Science fiction aids science teaching.** Phys.Teach., may 1990. p. 316- 319.
- _____. **Sci-Fi in the classroom: making a deep impact on young peoples interest in science.** Mercury, nov./dec. 1998. p. 24-28.
- _____. **Finding facts in science fiction films.** Sci.Teach., apr./1993. p. 48.
- DURANT, J. **O que é alfabetização científica.** In: MASSARANI, L. et al. (Org.). **Terra incógnita: a interface entre ciência e público.n.** 4. Rio de Janeiro: Vieira & Lent; UFRJ; Casa da Ciência: FIOCRUZ, 2005. p. 13-26. Coleção Terra Incógnita.
- FANTIN, Mônica. **Mídia Educação e Cinema na Escola.** Teias: Rio de Janeiro, ano 8, no 15-16, jan/dez 2007.
- FREUDENRICH, C. C., **Sci-fi science: using science fiction to set context for learning science.** The Science Teacher, v. 67, n. 8, nov. 2000. p. 42-45.
- GREIMAS, A. J. **Semântica estrutural 2.** ed. São Paulo: Cultrix; Edusp, 1976.
- KIRBY, D. A. **Science consultants, fictional films and scientific practice. Social Studies of Science,** v. 33, n. 2, apr. 2003. p. 231-268.
- MARTIN-DIAZ, M. J. et al. **Science fiction comes into the classroom: maelstrom II.** Phys. Educ., v. 27, 1992. p. 18-23.
- MORAN, J. M. **O vídeo na sala de aula. Comunicação & Educação,** v.2, p. 27 35, jan/abr, 1995. Disponível em www.eca.usp.br/prof/moran/vidsal.htm.
- NASCIMENTO, T. G. E. e VON LINSINGEN, I. **Articulações entre o enfoque CTS e a pedagogia de Paulo Freire como base para o ensino de ciências.** Disponível em: www.ocyt.org.co/esocite/Ponencias.ESOCITEPDF/6BRS077.pdf
- NEVES, M. C. D. et al. **Science fiction in physics teaching: improvement of science education and history of science via informal strategies of teaching.** Recen., v. 1, n. 2, 2000. p. 91-101.
- OLIVEIRA, Bernardo Jefferson. (org.) **História da Ciência no Cinema.** UFMG, Belo Horizonte, Editora Argumentum, 2005.
- _____. **Cinema e imaginário científico.** História, Ciências, Saúde Manguinhos.v.13.supl.0 Rio de Janeiro, out. 2006.
- SOUTHWORTH, T. **Modern physics and science fiction: a mini-unit for high school physics.** The Physics Teacher, feb. 1987. p. 90-91.
- STAM, Robert. **Cinema e Multiculturalismo.** In: XAVIER, Ismail.(org.) **O Cinema no século.** Rio de Janeiro, Imago, 1996, p.197/214.
- SUVIN, D. **Metamorfosis de la ciencia ficción: sobre la poética y la história de um género literario.** Cidade do México: Fondo de Cultura Económica, 1984.
- TODOROV, T. **Introdução à literatura fantástica.** 3. ed., n. 98, São Paulo: Perspectiva, 2004. Coleção Debates.